

24^a

14 a 16
de maio de
2013

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e
para quem é cuidado*



Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida
e para quem é cuidado*

14 a 16 de maio de 2013

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profª Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profº Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profª Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E O PERFIL DOS USUÁRIOS

Katia Bottega Moraes, Fabiana Zerbieri Martins, Claudia Carina Conceição dos Santos, Fernanda Schnath, Alesandra Glaeser

Introdução: As alterações epidemiológicas e demográficas da população usuária dos serviços de saúde demanda o desenvolvimento de estratégias para ampliar a resolutividade das ações e a efetividade do cuidado prestado. A Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico (SOBECC) recomenda que a Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA), além de localização e espaço físicos apropriados, possua uma equipe multiprofissional habilitada para prestar cuidados de alta complexidade ao paciente em pós-operatório imediato. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), os procedimentos cirúrgicos de grande porte demandam uma assistência de enfermagem compatível com essa prática. **Objetivo:** Descrever a mudança no perfil do paciente da URPA/HCPA. **Metodologia:** Relato de experiência. **Resultados:** A URPA do HCPA recebe pacientes provenientes do Centro Cirúrgico submetidos a cirurgias de pequeno, médio e grande porte, conta com uma equipe capacitada para prestara assistência de enfermagem compatível com essa demanda. Após o advento do Surto de Gripe A (H1N1) em 2009, a URPA/HCPA passou a abrigar, em sua área física, 05 leitos de Terapia Intensiva para pacientes em estado crítico, submetidos a cirurgias de grande porte. Esse fato modificou o perfil do paciente atendido na unidade, não apenas nos leitos de Terapia Intensiva, como nos 18 leitos adultos de pós-operatório imediato, que passou a admitir pacientes mais complexos, com tempo de permanência prolongado e terapias mais sofisticadas. Isso exigiu da equipe de enfermagem buscar subsídios para o atendimento desse novo perfil dos usuários: melhorias na estrutura física da unidade, reorganização das ações de educação permanente e revisão dos processos de cuidado de enfermagem. **Conclusão:** Conhecer o perfil da clientela atendida na unidade é imprescindível para adequado gerenciamento. Esse conhecimento pode ser utilizado para aprimorar a assistência em saúde, organizar as necessidades físicas, humanas e de materiais, além de ampliar a segurança e a qualidades nas ações em saúde desenvolvidas.